



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO
ESTADO DO PARANÁ

1921 / 20

PROJETO LEGISLATIVO Nº 003/2020

Lido no Expediente da Sessão
do dia 17 MAR. 2020


Secretário

Súmula: "Denomina-se Frei Nereu José Bassi praça pública situada no bairro Centro, neste Município e dá outras providências".

Os Vereadores infra-assinados no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação do plenário seguinte Projeto de Lei:


Art. 1º- Passa a ser denominado de **FREI NEREU (JOSÉ BASSI)**, a praça central localizada na Rodovia Gumercindo Boza Nº 20.726 Sede, com área de Implantação A=2.601,00 m2, Município de Campo Magro Pr.

Art. 2º- O Chefe do Poder Executivo Municipal tomará todas as providências necessárias para o cumprimento desta Lei.

Art. 3º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, sendo revogadas todas as disposições em contrário.

Campo Magro, 09 de março de 2020


Ze Menegusso
Vereador


Arvinho
Vereador


Roberto Leal
Vereador

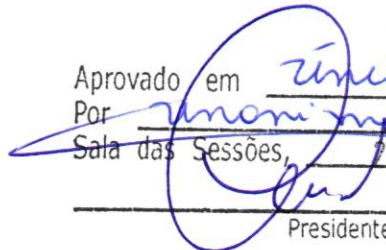

Gilmar Leonardi
Vereador


Manoel Pedro Carlos
Vereador

1921 / 20
Receber e retirar os documentos em:

28 / 04 / 20

Ass.: 

Aprovado em única Discussão
Por unanimidade
Sala das Sessões, 7/8/ABR 2020

Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO ESTADO DO PARANÁ

JUSTIFICATIVA

Frei NEREU DO VALLE

(José Bassi)

(1916-2006)



Frei Nereu, filho de Luiz Bassi e de Emília Croato, nasceu aos 16.05.1916, em Valle di Reana, Província de Údine, (Itália). Ingressou no seminário de Rovigo aos 24.09.1927, sendo diretor fr. João de Pescantina. Vestiu o hábito capuchinho em Bassano del Grappa no dia 21.07.1934, recebendo nome de **Frei Nereu do Valle**. Emitiu a profissão temporária no dia 22.07.1935 em Bassano del Grappa e a perpétua em Údine, dia 15.01.1939.

No Paraná - Foi destinado ao Brasil logo após o primeiro ano de teologia pelo Ministro Provincial fr. Jerônimo Bortignon. Partiu de Nápoles com o navio Oceania aos 12.12.1939, com fr. Luís de Bassano e fr. Tito Olivetto. Chegou ao porto de Santos aos 27.12.1939 e em Curitiba, aos 31 do mesmo mês. Permaneceu no convento das Mercês, onde fez o 2º, 3º e 4º de teologia, sendo ordenado sacerdote aos 30.11.1941, por D. Ático Eusébio da Rocha, na catedral metropolitana de Curitiba.

Frei Nereu exerceu seu sacerdócio nas seguintes localidades: Barra Fria-SC (1942-1945), vice-diretor do seminário, professor, vigário paroquial e reitor da igreja de Lacerdópolis. Santo Antônio da Platina (1946), Congonhinhas (1947), Irati (1948-1951), Curitiba (1952-1953; 1967-1974;), Ponta Grossa, Custódio Provincial na igreja Imaculada Conceição (1954-1957), Londrina (1958-1966; 1996-2006), Butiatuba (1975-1977), Campo Magro (1979-1995).

Frei Nereu era muito dinâmico. Nos lugares supracitados atuou como diretor de seminário, diretor de colégio, professor, vigário paroquial, pároco, discreto local, vice-econômico provincial, custódio provincial, assistente do Comissariado Provincial e outros.

Frei Nereu se empenhou em toda sua vida em lançar as sementes de amor, de esperança e de confiança na misericórdia de Deus. Amava profundamente o povo das comunidades onde atuou, interessando-se pelos problemas que o afligiam, não só religiosos, mas também a falta de escola, de hospital e de moradia digna. Foi pessoa que viveu além do seu tempo, com seus projetos. Procurava transmitir seu idealismo às pessoas nas comunidades. Demonstrou profundo amor à Província. Sonhou com uma grande Província. Trabalhou arduamente para



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO ESTADO DO PARANÁ

construir casas de formação. Sempre se mostrou interessado pela caminhada formativa da Província. Não tinha medo do novo. Muitas vezes dizia que os tempos eram outros e precisava mudar. Sabia valorizar os gestos de bondade. Soube aceitar os limites da doença. Frei Nereu permanece na história de nossa Província e das comunidades onde trabalhou.

No período em que foi Custódio Provincial (1954-1957), a Custódia estava bem espiritualmente, mas apostolicamente muito dispersa por falta de pessoal. No setor da economia, encontrou dificuldades por causa das dívidas contraídas com a construção do Seminário Santa Maria, em Riozinho, mas conseguiu, com muito sacrifício, deixar tudo em dia. Reforçou algumas fraternidades com mais frades e insistiu muito nos retiros anuais. Foi durante seu governo que fr. Zacarias de S. Mauro (Ministro Provincial de Veneza) visitou a Custódia que, pela primeira vez foi dividida em setores. Iniciou também o primeiro folheto vocacional com o título "Jardim Seráfico". Adquiriu uma tipografia, que foi levada e montada em casa ao lado do convento Imaculada Conceição, Ponta Grossa. Passados alguns anos, as atividades tipográficas cessaram. Em Capinzal/Ouro SC, comprou um terreno para futuro seminário. Com o visitador Fr. Zacarias organizou juridicamente nossa entidade com o nome "Missionários Capuchinhos do Paraná e S. Catarina".

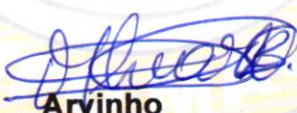
No seu tempo de Custódio foi construído o convento de Siqueira Campos, onde funcionou o noviciado por vários anos, sendo também lugar de referência para reuniões e retiros dos freis que trabalhavam no norte pioneiro.


Recebeu diversos títulos: Cidadão honorário do Estado do Paraná, Cidadão Honorário de Londrina, de Irati, de Campo Magro.


Fr. Nereu faleceu aos 17.6.2006 no Hospital N. Sra. das Graças. Contava 90 anos de idade, 70 de vida religiosa, 64 de sacerdócio e 66 de presença no Brasil.

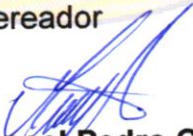
Está sepultado no cemitério dos freis, em Butiatuba.


Zé Menegusso
Vereador


Arvinho
Vereador


Roberto Leal
Vereador


Gilmar Leonardi
Vereador


Manoel Pedro Carlos
Vereador



Certidão de Óbito

Certifico que, no livro, termo e folhas abaixo discriminados, foi lavrado o assento de óbito de

"JOSE BASSI"

do sexo masculino, falecido aos dezessete dias do mês de junho do ano dois mil e seis, (17/06/2006), às 03:50 (três horas e cinquenta minutos), no Hospital Nossa Senhora das Graças, Curitiba, Paraná.

Era nascido em 18/05/1916, estando com 90 anos de idade, natural da Itália, sacerdote, que residia na Rua João Glowaski Filho, s/n - Botiatuba, Almirante Tamandaré, Paraná.

Era filho de LUIZ BASSI e de EMILIA CROATTO.

Era de estado civil solteiro. Não deixa filhos.

Deixou bens. Não deixou testamento conhecido.

Foi Declarante: JONITO DE FREITAS.

A declaração de óbito foi firmada pelo(a)(s) Médico(a)(s): RODRIGO BARTH REIS, CRM nº 20.102 que atestou como sendo a causa da morte: a) Arritmia cardíaca, b) Insuficiência cardíaca congestiva - Hipertensão arterial - Diabetes mellitus.

O sepultamento será(foi) realizado no cemitério Particular dos Frei Capuchinhos, em Almirante Tamandaré/PR.

OBSERVAÇÕES: O declarante apresentou a CI RG nº 76.734/PR, pertencente(s) ao falecido. 1ª via expedida, nada mais consta. D.O nº 0008987562.

Livro: C-277

O Referido é verdade e dou fé.

Folha: 172

Curitiba, Uberaba, 17 de Junho de 2006

Termo: 064131

Patricia Lazzarotto
Oficial

LEIDI RAMOS DA SILVA
Escrivente

